



Reunião Pedagógica – Setembro

“Padre Jordan: Imbuído do amor de Cristo e cheio do fogo do Espírito Santo”

No ano em que celebramos o centenário da morte de Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan, queremos rememorar os motivos pelos quais sua pessoa nos é importante. Queremos ainda, rezar sua vida e permitir que ela nos inspire a assumir o ser salvatoriano próprio do ambiente em que estamos.

L1: Tendo experimentado pessoalmente a verdade inerente às palavras: "Esta é a vida eterna: que te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste." (Jo 17,3), Padre Jordan encontrou o objetivo de sua vida em comunicar sua experiência aos outros. As obras que ele fundou foram ancoradas na verdade que essas palavras transmitem e foram inspiradas pela mensagem inerente a elas.

L2: Estas singulares palavras também ecoam no Diário Espiritual de Jordan, em uma anotação de 14 de fevereiro de 1904, onde ele diz: "Você é devedor de todos! Não descanse até que todos conheçam, amem e sirvam a Jesus, o Salvador"¹. Dois dias depois, em 16 de fevereiro de 1904, ele acrescentou: "Oh, Jesus, eu darei a conhecer o Teu nome. Tu conheces a pressão que sinto!"².

L3: A genuína experiência de Pe. Jordan quanto ao amor que Cristo tem por nós pode ser vista na sua prontidão em se entregar totalmente à orientação do Espírito Santo. O poder que vem do alto o guiou a sair em direção aos outros, como já havia feito com os Apóstolos de Jesus Cristo. Portanto, repetidamente ele enfatiza a universalidade da Sociedade e até mesmo define uma tarefa específica para alcançar esta finalidade: fazer com que todos conheçam a beleza e a profundidade do amor com que o Senhor amou a humanidade.

¹ Diário Espiritual II/70.

² Diário Espiritual II/71.



L4: Este era o fogo do Espírito Santo que queimava constantemente no coração de Pe. Jordan e que o levou a incentivar as atitudes de zelo e fervor apostólico. Se não fosse por este fogo, Padre Jordan não teria se tornado nosso Fundador. Se não fosse por este fogo, nós não seríamos Salvatorianos que viveríamos impregnados pelas palavras: "Enquanto há uma pessoa no mundo que não conhece a Deus e não o ama acima de todas as coisas, não se permitam um momento de descanso"³.

L5: Ao refletir sobre a experiência de vida do Pe. Jordan, vemos nela refletido o coração da fé cristã, bem como o cerne da identidade salvatoriana. O Fundador nos lembra de o que nos faz Salvatorianos, quem somos, é a experiência do amor que Cristo tem por nós. É esse amor que proporciona o cumprimento dos nossos desejos humanos mais profundos, e é esse amor o manancial do nosso zelo apostólico.

L6: Desta forma, Pe. Jordan nos inspira a estar sempre preocupado com a nossa relação pessoal de amor com o Senhor. Ele nos convida a aprofundar continuamente essa relação através da oração, da escuta da Palavra de Deus e da nossa vida sacramental. Ele também nos encoraja a descobrir as marcas do amor de Cristo em nossa biografia e vocação, bem como na vida presente, na comunidade onde moramos e no trabalho.

L7: Deste modo, Pe. Jordan nos recorda a importância da abertura ao Espírito Santo, que, por sua vez, porta salvação e inquietação ao coração, não permitindo que ele sossegue. Pe. Jordan nos encoraja a invocar continuamente o Espírito de Jesus Cristo, para que as palavras "você não se atreva a se permitir um momento de descanso" não façam parte apenas de um lindo capítulo da história passada dos Salvatorianos, mas sejam continuamente materializadas no aqui e agora.

³ Diário Espiritual.